

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

Antonia Elizandra dos Santos Prestes

A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS NOS ANOS INICIAIS

Porto Alegre

2015

Antonia Elizandra dos Santos Prestes

A UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS NOS ANOS INICIAIS

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul –CINTED/UFRGS.
Orientador: Profa. Maria Lucia Pozzati Flores

**Porto Alegre
2015**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Reitor: Prof. Carlos Alexandre Netto

Vice-Reitor: Prof. Rui Vicente Oppermann

Pró-Reitor de Pós-Graduação: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Diretor do Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação: Prof. José

Valdeni de Lima Coordenadora do Curso de Especialização em Mídias na Educação:

Profa. Liane Margarida Rockenbach Tarouco

AGRADECIMENTOS

Ao concluir este trabalho, quero agradecer primeiramente ...

... **A Deus** por sempre me ajudar, e amparar nas horas mais difíceis da minha vida.

...A minha família, especialmente a minha **filha Laraine**, com quem muitas vezes deixei de dar a atenção, para poder concluir meu trabalho, a minha **mãe Santa**, que sempre esteve ao meu lado, me apoiando e incentivando...

...A minha orientadora **Maria Lucia Pozzati Flores**, a Tutora de Orientação **Cristiane Koehler**, tutora a distância **Ketia Kellen Araújo da Silva**, a tutora presencial **Ligia Althaus** que sempre estiveram prontas para me auxiliar durante esta trajetória...

... Aos **meus alunos** do quarto ano, com quem apliquei a presente pesquisa...

Na vida tudo é possível, basta acreditar, ir em busca, ter caráter, amizade, fé em Deus, que as coisas acontecem como elas deveriam acontecer...

Antonia Elizandra dos Santos Prestes

RESUMO

Este estudo mostrou como que o uso de vídeos educativos nos anos iniciais contribui de forma atrativa e lúdica para um melhor aprendizado dos educandos, incentivando o desenvolvimento de suas capacidades, habilidades e novas formas de pensar e agir diante das mudanças que vem ocorrendo na atualidade. A presente pesquisa foi realizada através de um questionário para professores e alunos de quarto e quinto anos das séries iniciais, bem como apresentação de vídeos na turma do quarto ano, com a intenção de relacionar a prática com a teoria, aplicando os vídeos, avaliando o progresso dos alunos, destacando como foi realizado o trabalho. Constatou-se que a aula com vídeos educativos faz com que os alunos participem ativamente, interagindo com professor, com o conteúdo em si e com os seus colegas.

Palavras-chave: vídeo, tecnologia, educação.

ABSTRACT

This study showed how the use of educational videos in the early years contributes to attractive and entertaining way for a better learning of the students, encouraging the development of their abilities, skills and new ways of thinking and acting on the changes that have occurred today. This research was conducted through a questionnaire for teachers and students of fourth and fifth years of the initial series, as well as video presentations in the fourth class year, with the intention of relating the practice and theory, applying the videos, assessing the student progress, highlighting how the work was done. It was found that the classroom with educational videos makes students participate actively, interacting with teachers, with the content itself and with your colleagues.

Keywords: video, technology, education.

ÍNDICE

1 INTRODUÇÃO.....	9
2 O USO DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS.....	12
3 UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS NOS ANOS INICIAIS.....	13
4 METODOLOGIA.....	18
4.1 Indagação de pesquisa.....	18
4.2 Tipo de pesquisa e sujeitos envolvidos.....	18
4.3 Questionário.....	23
5 RESULTADOS.....	24
6 CONCLUSÃO.....	37
7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	40

1. INTRODUÇÃO

Diante das significativas mudanças que acontecem na sociedade atual, e com a constante velocidade com que estas se transformam, exigem um comprometimento maior de todos. O uso do vídeo como uma ferramenta pedagógica pode influenciar no melhor aprendizado dos alunos, pois através desse recurso tecnológico pode-se transmitir aos educandos o conteúdo de forma lúdica e prazerosa, possibilitando a eles novas formas de aprendizagem.

Os alunos podem não saber ler e escrever, quando chegam à escola, mas já possuem um vasto conhecimento das tecnologias. Dessa forma busca-se com a utilização de vídeos educativos uma forma de despertar o aluno para novos conhecimentos, mostrando á eles que estudar ler e escrever é prazeroso e desafiador.

O ser humano é um constante aprendiz que precisa evoluir, com coragem e vontade para mudar e aceitar as mudanças a sua volta. Neste sentido, também o professor precisa estar atento às mudanças e novas tecnologias que surgem em todas as áreas (FERNANDES, 2011, p. 1).

O processo de ensino e aprendizagem não deve ser centrado na interação individual de cada aluno, mas sim tomado como resultado da constante construção do conhecimento pelo mesmo. Nesse processo se respeitam as ideias dos alunos, e o professor apenas conduz o aprendizado do educando, para uma melhor contextualização. Isso acarreta numa formação mais interdisciplinar e uma formação humana mais ampla, não só técnica, promovendo novas atitudes nos alunos e na comunidade.

O ensino não deve centrar-se apenas nos conteúdos a serem ensinados, mas deve atender, antes de tudo, às características do educando. Um mesmo assunto deve ser exposto de maneira diferente, de acordo com o nível e a idade dos alunos com que se vai trabalhar. Por isso o uso de vídeos educativos se faz necessário como uma ferramenta a mais na contribuição do processo de ensino aprendizagem. Devemos ter sempre presente que o ensino não depende do conteúdo em si, mas principalmente, do modo como é conduzido e planejado. Precisa-se elaborar a aula pensando no que se quer dos alunos e que objetivos devem ser atendidos.

O papel do professor é de elemento mediador. Levando em consideração o conhecimento prévio do aluno, a participação ativa de cada um e do coletivo, pois os

elementos vivenciais facilitam a compreensão dos alunos com os fatos, do que esses fatos serem colocados de forma vaga e sucinta. Tais conhecimentos abrem razões para o diálogo, não ficando apenas o professor com aulas expositivas, levando o aluno ao desagrado, se desinteressando pelo estudo. Entende-se que a tarefa do professor é ensinar o aluno a se organizar, isto é, estabelecer critérios para a fundamentação da atividade proposta, pois, os conteúdos preestabelecidos para sua formação são encontrados em qualquer livro didático, mas se o aluno não tem uma visão de organização, de nada adianta os conteúdos a sua frente. Por isso, o papel do professor é dar caminhos para que o aluno busque sozinho sempre que precisar e o que precisar. Segundo Moran (1991):

O professor deve poder documentar o que é mais importante para o seu trabalho, ter o seu próprio material de vídeo assim como tem os seus livros e apostilas para preparar suas aulas. O professor estará atento para gravar o material audiovisual mais utilizado, para não depender sempre do empréstimo ou aluguel dos mesmos programas.

A metodologia empregada segue numa perspectiva sociocultural emanada no Projeto Pedagógico, onde a construção da aprendizagem se dá na relação professor/aluno e a construção de propósitos de ação são elementos que subsidiam a elaboração contínua de propostas pedagógicas, reconhecendo as diferenças dos alunos diante do processo educativo e buscando a participação e progresso de todos. “A educação sendo essencialmente a transmissão de valores, necessita do testemunho de valores em presença. Por isso, os meios de comunicação e a tecnologia não podem substituir o professor” (GADOTTI, 1994).

Essas novas práticas tornam-se mais interessantes e aguçam a curiosidade do aluno, quando integrada ao uso de mídias, pois, por exemplo, a televisão, ninguém ensina uma criança a assisti-las, mas a criança passa horas na frente da mesma, a televisão utiliza diferentes formas de expressão, ela trabalha o áudio e o visual de forma sincrônica, e a criança apenas necessita ver e escutar, não necessita pensar. Como dizem os estudantes: estudar necessita pensar, e pensar “dói”. É muito mais cômodo assistir à televisão do que ler um livro, escrever uma redação, formular questões, entre outras, essas tarefas exigem pensar, combinar ideias, refletir. Por este motivo, que se busca através do uso do vídeo, incentivar a criança a descrever suas ideias, posteriormente ao que se foi passado, através de um vídeo educativo sobre um determinado assunto. Como Freire (1987, p. 39), acredito numa educação libertadora e compartilhada. O mesmo

afirma: “ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam mediatizados pelo mundo”.

O professor não pode ficar indiferente a este processo de evolução e mudança que vem ocorrendo na sociedade, pois estas tecnologias podem ser ótimas aliadas para qualificar e melhorar a qualidade do ensino.

2.0 USO DAS TECNOLOGIAS NAS ESCOLAS

O uso das tecnologias tem sido muito utilizado atualmente por professores, pois os mesmos têm utilizado para desenvolver projetos e atividades voltadas à aprendizagem do aluno. Ao mesmo tempo os alunos produzem mais, não sendo apenas expectadores em sala de aula e isso contribui para a formação do pensamento crítico tornando-os mais reflexivos, participando da construção da aula através da montagem de projetos para a utilização de vídeos e outras ferramentas tecnológicas.

Por outro lado a escola ainda passa por um processo de transição que nos leva a pensar em 3 etapas, conforme Moran (1991):

1. Na 1ª etapa o uso pedagógico das tecnologias ocorre de forma esporádica, para ilustrar um trabalho, digitar um texto, copiar uma informação da internet, ou seja, para tornar as aulas mais interessantes e atrativas.
2. Na 2ª etapa a escola cria uma página na Internet, divulga textos e endereços interessantes, desenvolve alguns projetos. Há atividades no laboratório de informática.
3. Na 3ª etapa as escolas repensam os seus projetos pedagógicos, o seu plano estratégico como a flexibilização parcial do currículo e a inclusão de novas dinâmicas, busca integrar as tecnologias com os conteúdos curriculares por meio de atividades disciplinares.

Mas para que ocorra essa transição entre as etapas, as escolas precisam de uma gestão escolar que esteja aberta ao planejamento, pois as mesmas representam a liderança e são orientações para as mudanças. E a melhor forma de integrar o administrativo e o pedagógico da escola produzindo um elo entre os pais, é utilizando recursos e tendo o acesso aos dados da escola e mesmo de seus filhos de casa, acompanhando o rendimento escolar e as atividades realizadas na escola, procurando da melhor forma possível uma participação dos pais na vida escolar de seus filhos.

O papel do professor diante das novas tecnologias é o de mediador, instigando o aluno a alcançar o seu melhor potencial, aproveitando os benefícios educativos que os recursos tecnológicos podem oferecer, sendo assim, o vídeo, é um aliado dessa ação pedagógica, inserindo as aulas na realidade do aluno, não se detendo aos métodos tradicionais do quadro e giz.

Depende do professor saber aproveitar as tecnologias que os cercam de forma que interfira na aprendizagem do educando. Segundo Moran (2000, p. 23) "Tudo o que

passa na televisão é educativo. Basta o professor fazer a intervenção certa e propiciar momentos de debate e reflexão”.

Aprende-se quando há interação, a aprendizagem acontece quando integra-se as tecnologias, englobando todas as formas de comunicação com os alunos, utilizando os computadores para digitação de textos, pesquisas, jogos educativos, vídeos explorando todas as áreas de conhecimento.

Independente do recurso tecnológico utilizado em sala de aula, o professor é capaz de interagir, tornando o aprendizado divertido, atrativo e interessante para os alunos. Além de instigar a curiosidade do aluno, os recursos tecnológicos ajudam a prepará-lo para novas descobertas que ele ainda possa ter, sem se deter nos conteúdos escolares propriamente ditos. Como diz Vygotsky (1989, p.89):

O que a criança é capaz de fazer hoje em cooperação, será capaz de fazer amanhã sozinha. Portanto o único dispositivo de aprendizagem é aquele que caminha à frente do desenvolvimento, servindo-lhe de guia. O aprendizado deve ser orientado para o futuro, e não para o passado.

Desta forma o uso dos recursos tecnológicos na sala de aula, em especial os vídeos educativos, são ferramentas que ajudam o professor para a melhor compreensão e fixação dos conteúdos, bem como preparam o aluno para a interação social futura.

3. UTILIZAÇÃO DE VÍDEOS EDUCATIVOS NOS ANOS INICIAIS

Atualmente, ainda encontra-se muita resistência dos educadores no uso de vídeos como ferramenta pedagógica. Mas na maioria das vezes não é falta de interesse dos profissionais da educação, na verdade eles se deparam com a falta de conhecimento em relação a essa prática. E assim os educadores ficam apreensivos ao utilizar as ferramentas tecnológicas, talvez por insegurança de perder o domínio da turma ou perder o foco da aula. Porém, já se percebe mudanças nesses paradigmas, onde os mesmos estão indo em busca de ferramentas para trabalharem com seus alunos provocando assim mudanças em sua prática.

Conforme Carvalho, (2012), é necessária uma reflexão crítica sobre a formação dos profissionais da educação e sobre a construção do conhecimento mediado por ferramentas tecnológicas.

Entende-se que as ferramentas serão utilizadas pelo professor quando este tiver conhecimento das mesmas e domínio em sua utilização para que consiga mediar às situações de conflitos que possam vir a ocorrer durante a sua utilização.

De acordo com os autores Moran, Maseto e Behrens (2000) há algumas propostas quanto á utilização do vídeo na educação escolar:

1. Começar por vídeos mais simples, e após exibir vídeos mais complexos.
2. Vídeo como sensibilização, despertar a curiosidade e motivação para novos temas.
3. Vídeo como ilustração, para mostrar o que se fala em aula, compor cenários desconhecidos.
4. Vídeo como simulação, pode-se simular experiências, como exemplo o crescimento de uma planta.
5. Vídeo como conteúdo de ensino, mostrando de forma direta ou indireta, determinado assunto.
6. Vídeo como produção, registro de aulas, eventos, entrevistas...
7. Vídeo como intervenção, intervenção e produção do professor.
8. Vídeo integrando o processo de avaliação.
9. Vídeo-espelho, ver-se na tela, possibilita compreender-nos, examinar a comunicação de professor e aluno.

Os vídeos educativos permitem um enriquecimento das aulas, despertando no aluno um maior interesse e tirando o foco da aprendizagem apenas no professor como o

agente transmissor de conhecimento e os alunos meros espectadores, dependendo da forma como é trabalhada esta ferramenta pelo professor. Com a utilização desses vídeos, pode-se reorganizar a prática pedagógica, fazendo com que o aluno seja autor de sua aprendizagem e o mesmo construa seu conhecimento. Onde este é responsável em ir em busca de novas fontes de informação, através da transformação, compreensão e armazenamento das tarefas. O educando vem a ser o agente transformador responsável pela construção de seu conhecimento, onde o mesmo participa da construção dos vídeos, de forma interativa com o professor.

Porém, deve-se saber que a utilização de vídeos nos anos iniciais não irá resolver todos os problemas da escola, a passagem da educação bancária à pedagogia de projetos se dá através de inúmeras discussões, formação de profissionais e principalmente a vontade de inovar. Portanto, o vídeo consiste em um apoio sistêmico as nossas aulas, seu uso vem reforçar e inovar, mas não consiste em o único material pedagógico.

De acordo com Cinelli (2003), o vídeo pode ser utilizado em sala de aula com quatro finalidades básicas:

- 1- Apresentar um novo assunto aos alunos, com um vídeo pode-se problematizar um tema de forma a introduzi-lo adequadamente, criando novas formas de aprendizagem;
- 2- Aprofundar um conteúdo que está sendo trabalhado em aula. Com o vídeo pode-se proporcionar aos alunos informações que seriam muito mais difíceis de obter através de outras formas;
- 3- Relacionar conteúdos que estão sendo estudados com outros já conhecidos, atividade pedagógica com o objetivo específico de relacioná-los;
- 4- Diversão e cultura, muitas vezes são possíveis passar um vídeo para os alunos se usá-lo didaticamente no momento em que é assistido, da mesma forma que se vai a um cinema, circo ou teatro, ou se assiste à TV em casa, com o propósito de se divertir e ver coisas interessantes. Enquanto obras de arte, cinema, circo, teatro ou vídeos proporcionam experiências emocionais e intelectuais que sempre foram fundamentais à formação do ser humano em todas as épocas.

A utilização do vídeo está ligada diretamente à televisão, para os alunos é uma forma de descanso, de não ter aula, aí se deve aproveitar esse pensamento dos alunos para atraí-lo ao planejamento, para integrá-los a aula, sem que eles percebam, trabalhando assim, assuntos de relevância para a sua aprendizagem. Segundo Moran (1995), esse é um fator importante, pois ao se usar o vídeo em sala de aula, na cabeça

dos alunos, significa lazer e não aula. E isso, quando usado corretamente, atrai o aluno para os assuntos do planejamento pedagógico.

Os educadores nesta era digital devem saber filtrar os recursos utilizados e utilizar a tecnologia como um instrumento de libertação, como algo positivo a fim de transmitir informação, a única educação que faz sentido é a que nos faz mudar o mundo. Pensando dessa forma, que a professora B da turma do 4º ano do ensino fundamental, aplicou atividades envolvendo vídeos com temas que os levem ao pensamento crítico de forma lúdica. A seguir estão destacados alguns dos vídeos aplicados:

Vídeos:

- Amor de mãe
- Regras de convivência na escola
- Rita não grita
- Água: da turma do tio Marcelo/Escassez de água
- Parcialmente Nublado/Amizade verdadeira, o monge e o cãozinho
- Meio Ambiente (conscientização)
- O Pacote de Biscoitos
- Motivação 3 minutos de emoção

Ao analisar um vídeo é preciso verificar todas as suas potencialidades para o processo de ensino e aprendizagem. A partir desta análise é que se torna possível a construção dos planos de aula. Cerbella (2002, p.3) destaca alguns pontos a serem considerados no planejamento de uma aula com vídeo:

1. Ao explorar um vídeo, deve-se fazer analogias com outras concepções, métodos, técnicas e resultados que já foram ou podem ser explorados em sala de aula;
2. O vídeo pode ter a função de apresentar conceitos novos ou já estudados no sentido de motivar o aluno, despertar a curiosidade e interesse, além de transmitir as ideias básicas relacionadas com o conteúdo da aula;
3. O vídeo deve ser complementado pela apresentação dos conceitos/conteúdos na forma textual. O texto pode ser mais linear, detalhado e acrescido de exercícios de fixação e aplicação. Vídeos e textos devem se complementar mutuamente;

4. O vídeo tem a capacidade de aproximar o conhecimento científico do cotidiano, fazendo com que algumas concepções do senso comum passem a se fundamentar nas ciências;
5. A dinâmica e o tempo de aula devem ser bem planejados, pois o uso do vídeo pressupõe sempre a atuação do professor;
6. O vídeo pode ser usado como instrumento de leitura crítica do mundo, do conhecimento popular, do conhecimento científico e da própria mídia.

Para que o professor possa aproveitar ao máximo o conteúdo do vídeo como recurso auxiliar do ensino, é necessário que conheça aquilo que este didático pode oferecer. A vantagem do vídeo é que ele pode apresentar o movimento. Movimentos de objetos, de animais e de pessoas, a essa vantagem a técnica associou uma série de outras, como por exemplo, os efeitos chamados de câmera lenta, câmera rápida etc. Dessa maneira, as possibilidades do vídeo educativo foram aumentadas, o que passa a fazer dele elemento imprescindível na apresentação e visualização de determinados assuntos.

A utilização de recursos audiovisuais deve ser planejada com antecedência e nunca improvisada. O professor deve caracterizar e delimitar bem aquilo que dentro do razoável, pretende que seus alunos aprendam. Escolhe, então os recursos audiovisuais mais apropriados ao caso e dos quais possa dispor. Estudar esses recursos, a forma e o momento de sua aplicação”. (COSTA, 1978, p. 43).

Os recursos audiovisuais precisam ser pensados e escolhidos com antecedência. Tendo o professor clareza de seus objetivos e estratégias com o uso destes recursos, de maneira que os mesmos possibilitem uma melhor aprendizagem dos conteúdos propostos.

4. METODOLOGIA

4.1 Indagação de pesquisa

O presente projeto de pesquisa tenta responder a seguinte questão:

Qual a contribuição da utilização de vídeos educativos nos anos iniciais como um atrativo de aprendizagem?

O presente trabalho será realizado através de pesquisa teórica sobre o assunto, além das respostas obtidas pelo questionário, bem como a avaliação das atividades envolvendo vídeos educativos aplicados na turma do 4º ano pela professora da turma B. Este trabalho surgiu da necessidade de investigar o uso de vídeos educativos nos anos iniciais a fim de contribuir como um atrativo na aprendizagem, sendo um recurso utilizado na interação com o aluno, utilizado para divertir enquanto aprendem.

Além de pesquisar qual a contribuição de vídeos educativos nos anos iniciais, poderá obter-se resultado de como ocorre esse processo de aprendizagem através desse recurso tecnológico, analisando também o nível de aprendizagem, averiguando a importância deste recurso tecnológico como um meio de potencializar o gosto pela leitura e pela escrita, como ele pode contribuir para que as atividades sejam mais prazerosas.

Na escola pesquisada os professores estão se esforçando para levarem aos alunos as tecnologias de informação, trabalhando com vídeos que englobam todas as áreas da educação. As reuniões pedagógicas, a troca de saberes e os trabalhos compartilhados, aos poucos vêm contribuindo para que os professores e alunos se apropriem dos conhecimentos tecnológicos e os usem em sala de aula. Com isso, constatou-se melhoria na motivação e aprendizagem dos alunos, visto que demonstravam mais interesse nas atividades propostas, empenhando-se para realizá-las com êxito.

Na escola pesquisada os professores podem usar vídeos em suas aulas desde que escolhidos e preparados com antecedência. A direção e supervisão da escola também utilizam os vídeos como forma de divulgação das atividades escolares nas reuniões com pais, em datas comemorativas, como o dia da escola e dia das mães. Os vídeos são montados pelo professor de educação física, com imagens chamativas e fotos dos alunos, fundo musical, e sempre com uma mensagem relativa à ocasião.

4.2 Tipo de pesquisa e sujeitos envolvidos

O tema de pesquisa se dará através de uma abordagem qualitativa desenvolvendo uma pesquisa através de um questionário com os alunos e professores do 4º e 5º ano dos anos iniciais, a fim de analisar como os professores utilizam esta ferramenta, ou se não utilizam, o porquê, comparando com a resposta dos alunos, se eles aprendem melhor com o uso do vídeo, de que forma é trabalhado este recurso pelos professores.

Os alunos são oriundos de uma escola pública do interior, classe média baixa, a faixa etária está entre 9 e 10 anos de idade. Os professores, ambos possuem curso superior, formados em Pedagogia.

Segundo Minayo (1999), na abordagem qualitativa não pode-se pretender encontrar a verdade com o que é certo ou errado, ou seja, deve-se ter como primeira preocupação à compreensão da lógica que permeia a prática que se dá na realidade. Ela se preocupa com um nível de realidade que não pode ser quantificada. Tem como principal objetivo entender um fenômeno específico em profundidade, trabalhando com interpretações, descrições e comparações.

Dessa forma, a presente pesquisa será trabalhada com apresentações de vídeos, sendo cada vídeo trabalhado de uma maneira diferente, roda de conversas, questionamentos sobre os vídeos e os assuntos neles tratados, confecção de cartazes, produções textuais e construção de frases e desenhos, assim, observando de qual forma os alunos se sentem mais estimulados e se adaptam com facilidade. Seguem abaixo a descrição dos vídeos trabalhados:

4.2.1 Vídeo: Amor de Mãe

OBJETIVO: Demonstrar através do vídeo o quanto devemos dar valor para a pessoa que nos criou.

JUSTIFICATIVA: Devido a comemoração do dia das mães, e aos valores que devem ser lembrados sempre sobre a família.

METODOLOGIA: Apresentação do vídeo, conversação sobre a importância da família na vida de cada um, repassando cada parte do vídeo e comentando. Após, construção de

cartazes com acróstico da palavra família e recorte de jornais para montar os cartazes e produção textual, onde cada criança descreverá sua mãe ou a pessoa que o criou.

4.2.2 Vídeo: Regras de convivência na escola

OBJETIVO: Conscientizar as crianças o quanto é importante seguir regras, para o bom andamento das aulas.

JUSTIFICATIVA: Devido a turma ser muito agitada e não seguir regras, buscou-se através deste vídeo uma forma agradável de explicar às crianças sobre algumas regras a serem seguidas.

METODOLOGIA: Apresentação do vídeo e assunto a ser tratado, roda de conversa sobre regras de convivência, divisão da turma em dois grupos, com construção de cartazes, onde um grupo colocou sobre o que pode e o outro o que não pode ser feito na escola e sala de aula. Em seguida foi feita uma ata onde foi colocado o que foi combinado e todos os alunos, a professora e direção da escola assinaram. A cada dia que cumprirem os combinados é colado um recadinho na agenda, e ao final de cada mês é feito o quadro das estrelas, onde é colocado a foto de quem se comportou melhor nas estrelinhas em um cartaz exposto na sala de aula. Tem surgido resultados, muitos mudaram o comportamento.

4.2.3 Vídeo: Rita não grita

OBJETIVO: Conscientizar às crianças de que gritar faz mal à saúde e é um hábito que não se deve ter, principalmente em sala de aula.

JUSTIFICATIVA: Buscou-se este vídeo, devido ao fato da turma gritar muito e não saber se controlar durante as atividades escolares.

METODOLOGIA: Apresentação do vídeo, conversa sobre o assunto. Depois foi feito um acordo entre a turma de tentarem não gritar e falar baixo na sala de aula.

4.2.4 Vídeo: Água: da turma do tio Marcelo

OBJETIVO: Conscientizar os pequenos da importância do uso racional da água, que não devemos desperdiçar água, pois ela é um bem precioso às nossas vidas.

JUSTIFICATIVA: Devido a comemoração do dia mundial da água, e ao fato de que a água estar sendo escassa em muitos estados do nosso país.

METODOLOGIA: Apresentação do vídeo, conversação sobre o assunto, acompanhar e cantar a música sobre a água, trabalhando com interpretação de texto sobre a água. Formação de frases sobre o uso racional da água, sendo expostas as mesmas no mural da escola.

4.2.4 Vídeo: Parcialmente Nublado /Vídeo: Amizade verdadeira, o monge e o cãozinho

OBJETIVO: Demonstrar as crianças o quanto é importante uma amizade verdadeira, que se deve dar valor a amizade e fazer novos amigos.

JUSTIFICATIVA: Por acreditar que a amizade algo que não deve faltar na vida das pessoas, principalmente entre crianças, e por perceber a dificuldade que os alunos do 4º ano têm em firmar amizades.

METODOLOGIA: Apresentou-se o vídeo: Parcialmente Nublado, que foi a proposta que tinha em mente, então as crianças pediram este outro também: Amizade verdadeira, o monge e o cãozinho, depois de assistir aos vídeos, foi feita uma roda de conversa, onde as crianças participaram ativamente, questionando, contando histórias, após foi feita a proposta de uma produção textual sobre amizade, onde eles fizeram no caderno de textos, que cada um possui.

4.2.5 Vídeo: Meio Ambiente (conscientização)

OBJETIVO: Conscientizar as crianças sobre a importância de preservar o meio ambiente onde se vive, começando em casa pelas pequenas ações e inserindo-as na escola e na sociedade.

JUSTIFICATIVA: Devido ser a semana do meio ambiente e ser um tema a ser trabalhado na turma do 4º ano.

METODOLOGIA: Roda de conversa sobre o meio ambiente onde as crianças vivem, em seguida escrever no quadro: “Como é o meio ambiente em que você vive e como você gostaria que fosse e o que você pode fazer para melhorá-lo? Depois desse momento será apresentado o vídeo, após assisti-lo, a turma será dividida em grupos,

onde serão confeccionados cartazes: de um ambiente sujo e de um ambiente saudável. Os trabalhos ficarão expostos na escola.

4.2.6 Vídeo: O Pacote de Biscoitos

OBJETIVO: Colocar-se no lugar do outro, aprender a não julgar as pessoas, respeitando as individualidades.

JUSTIFICATIVA: Devido a turma ser bem agitada, não saber trabalhar em grupo, se importar muito com o que acontece ao seu redor, com seus colegas, estar sempre julgando um ao outro, ou melhor, acusando, sem saber o porquê, só por ouvir o que o outro falou.

METODOLOGIA: Apresentação do vídeo, conversação sobre o que é colocar-se no lugar do outro, dando exemplos do dia-a-dia, na sala de aula, na escola, em brincadeiras, coisa que acontecem durante o transcorrer das aulas. Após a roda de conversas sobre o assunto em questão, foi sorteado um aluno para dividir com a turma um pacote de biscoitos, sendo colocado que depois todos deveriam produzir um texto, colocando-se no lugar do outro, relatando um fato que aconteceu, algo parecido, ou que eles usassem a imaginação e inventassem uma história parecida.

4.2.7 Vídeo: Motivação 3 minutos de emoção

OBJETIVO: Demonstrar às crianças quantas emoções e sentimentos passam pelo coração de cada um, onde cada ação praticada gera sentimentos diferentes nas pessoas, pode ser algo bom ou algo mau, depende da escolha que se faz, de fazer o que é certo ou errado.

JUSTIFICATIVA: Devido a haver brigas, fofocas e intrigas entre os alunos da turma do 4º ano, é que buscou-se este vídeo, com o intuito de instigar as crianças a pensarem sobre as situações que acontecem em sala de aula, em vez de xingar um colega ou julgá-lo, talvez, pudessem ajudá-lo, pois quem sabe o que se passa no coração das pessoas, as vezes um pouco de atenção, carinho e compreensão o fará mudar o comportamento e as suas emoções.

METODOLOGIA: Antes de iniciar a apresentação do vídeo, foi entregue as crianças uma folha com as caretas de seus sentimentos ou emoções, e explicado que: como em um dia se está feliz, outro pode -se estar triste ou chateado por vários motivos, todos

foram dando exemplos e conversando, após foram assistir ao vídeo. Depois deste momento houve mais um espaço para conversação sobre os fatos acontecidos no vídeo, colocou-se no quadro a seguinte questão:

“Como você está hoje? Desenhe a sua careta com o sentimento que estás hoje, e escreva uma frase do “porquê” está assim?”

Cada aluno fez a sua careta e a sua frase, foi muito bom saber o que eles estavam sentindo.

4.3 Questionário:

Questionário feito para a professoras da turma A e B:

Questão 1–Você faz uso do vídeo como ferramenta pedagógica? De que forma você trabalha com os alunos essa ferramenta?

Questão 2- Como você percebe que a aula com uso do vídeo foi produtiva ou não?

Questionário feito aos alunos da turma A e B:

Questão 1 – A utilização de vídeos educativos durante as aulas motivam você a aprender mais? Por quê?

Questão 2 – O que você aprende com vídeos educativos?

O trabalho realizado pela professora da turma A é diferente do que foi realizado pela professora da turma B, pois a primeira faz uso de filmes, com questionário para os alunos responderem sobre o filme assistido e também avalia pelo comportamento e atenção dos mesmos no momento da apresentação do filme, já a professora da turma B, utiliza vídeos educativos, usando estes como ferramenta pedagógica, através de um vídeo se insere um assunto específico a ser tratado, ou após o vídeo se faz um trabalho em grupo, produção textual e até mesmo uma roda de conversas, onde é exposta a opinião de cada educando sobre o tema do vídeo. A avaliação feita pela professora da turma B, se dá através da participação dos alunos, se eles estão interessados, prestando atenção ou discutindo sobre o que está sendo passado, e pela apresentação dos trabalhos.

A maioria dos alunos da turma A respondeu que aprendem coisas novas, que sempre os filmes trazem algo interessante, que é uma forma diferente de aprender sobre assuntos a serem estudados, já a maioria dos alunos da turma B responderam que as

aulas com vídeos é muito boa e que aprendem melhor, porque aparecem coisas novas, que até então não conheciam e que através dos vídeos dá pra entender melhor o que a professora explica.

As respostas obtidas estão de acordo com o pensamento de MORAN (2000):

O aluno precisa ser instigado a buscar o conhecimento, a ter prazer em conhecer, a aprender a pensar, a elaborar as informações para que possam ser aplicadas à realidade que se está vivendo. No processo de produzir conhecimento torna-se necessário ousar, criar e refletir sobre os conhecimentos acessados para convertê-los em produção relevante e significativa.

5.RESULTADOS

Os principais resultados obtidos através da aplicação do questionário estão resumidos nos quadros a seguir:

QUADRO1- RESULTADOS OBTIDOS PELAS PROFESSORAS DA TURMA A e B

Professoras pesquisadas	Porcentagem de respostas obtidas	Respostas positivas	Respostas negativas
Turma A	100%	50%	50%
Turma B	100%	90%	10%

QUADRO 2 - RESULTADOS OBTIDOS PELOS ALUNOS DA TURMA A e B

Turmas pesquisadas	Porcentagem de respostas obtidas	Respostas positivas	Respostas negativas
Turma A	10 alunos-100%	80%	20%
Turma B	18 alunos-100%	78%	22%

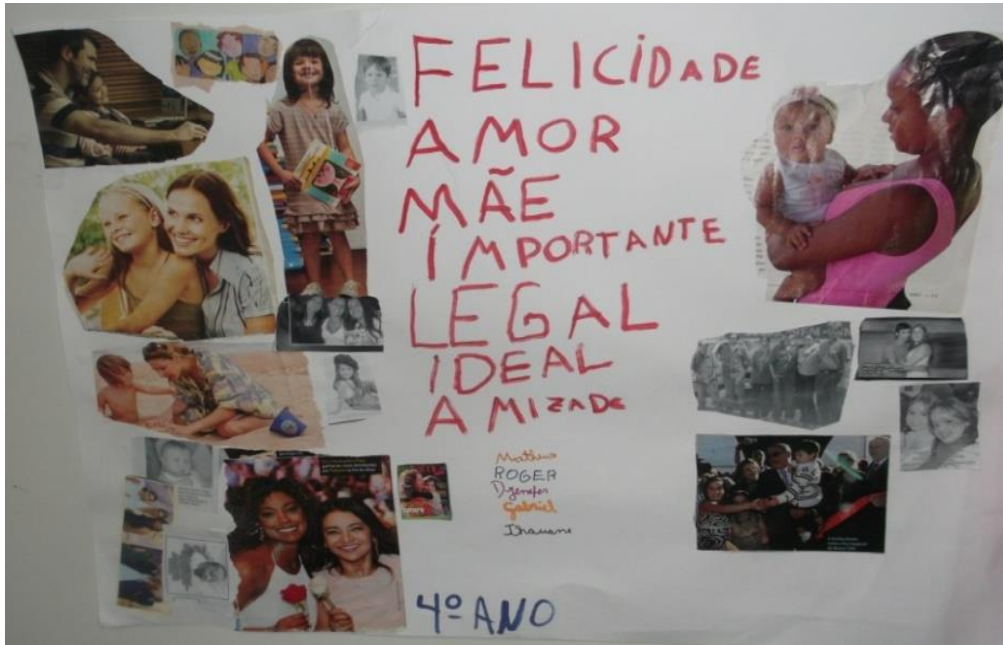
Os resultados do aprendizado com cada vídeo em específico são mostrados a seguir:

5.1 Vídeo: Amor de Mãe

Foi um trabalho demorado, mas gratificante, todos falaram sobre suas famílias, e ambos se ajudaram nos recortes e montagem dos cartazes, pois o trabalho foi em grupo.

A Figura 1 mostra o resultado do cartaz construído pelos alunos, no qual eles retratam o que é amor de mãe, segundo a interpretação desses alunos.

Figura 1- Cartaz construído pelos alunos do 4ª ano.



5.2 Vídeo: Regras de convivência na escola

Constatou-se com esta atividade que as crianças prestaram atenção ao vídeo, demonstrando isso através dos trabalhos realizados e ações praticadas ao longo das semanas.

A Figura 2 mostra o cartaz construído pelos alunos, o qual retrata as regras de convivência.

Figura 2 – cartaz que mostra os resultados do vídeo regras de convivência



5.3 Vídeo: Rita não grita

Observou-se que durante a apresentação do vídeo houve atenção dos alunos, mas não colocaram em prática o que foi combinado, provavelmente devido ao fato da turma ter adquirido este hábito durante o decorrer do ano anterior, e ser algo que deve ser amenizado aos poucos, com a interação professor-aluno.

5.4 Vídeo: Água: da turma do tio Marcelo

Neste vídeo as crianças não prestaram muita atenção, talvez por ser mais a música do que um vídeo propriamente dito. Mas, depois do vídeo da música foi colocado outro vídeo, e aí eles conversaram mais sobre o assunto e os cuidados que se deve ter com a água, a turma interagiu colocando as suas opiniões a respeito do tema 'ÁGUA'. Este é o vídeo: "Vídeo: Escassez de água" Através da música e do vídeo houve vários questionamentos sobre o uso racional da água, o desperdício e como economizar de forma consciente esse bem tão precioso, que é água.

Olha a água

Letra e música: Tio Marcelo

Olha a água

pra matar a nossa sede

pra molhar a nossa casa

pra regar as nossas plantas

pra chover de madrugada

se é pouco é uma gota

é um pingo, uma lágrima

se é muito vira rio, cachoeira, vira lago, vira mar

água que a gente tem que economizar

Olha a água

pode ser um oceano

pode ser um mar inteiro

pode ser aquele banho

que eu tomo no chuveiro

quando chove vira nuvem

e despenca lá do céu

quando cai no chão

é água pra beber pra tomar banho pra lavar

água que a gente tem que economizar

Porque senão um dia ela acaba

e então o que a gente vai fazer se não tem água

porque senão um dia a fonte seca

e o que vai ser então da nossa vida aqui na terra? (aqui no planeta Terra)

**Esta música é parte integrante da Turminha do Tio Marcelo, de autoria do próprio. Seu uso é liberado para fins educativos.

Algumas das frases feitas pelas crianças do 4º ano:

1. O que a gente vai fazer se não tem água?
2. Cuide bem da água, se não um dia ela vai faltar.

Com esse tema e essas preocupações, essas crianças criaram os cartazes das Figura 3 e 4 a seguir.

Figura 3- Cartaz criado pelos alunos a partir do vídeo com o tema água.

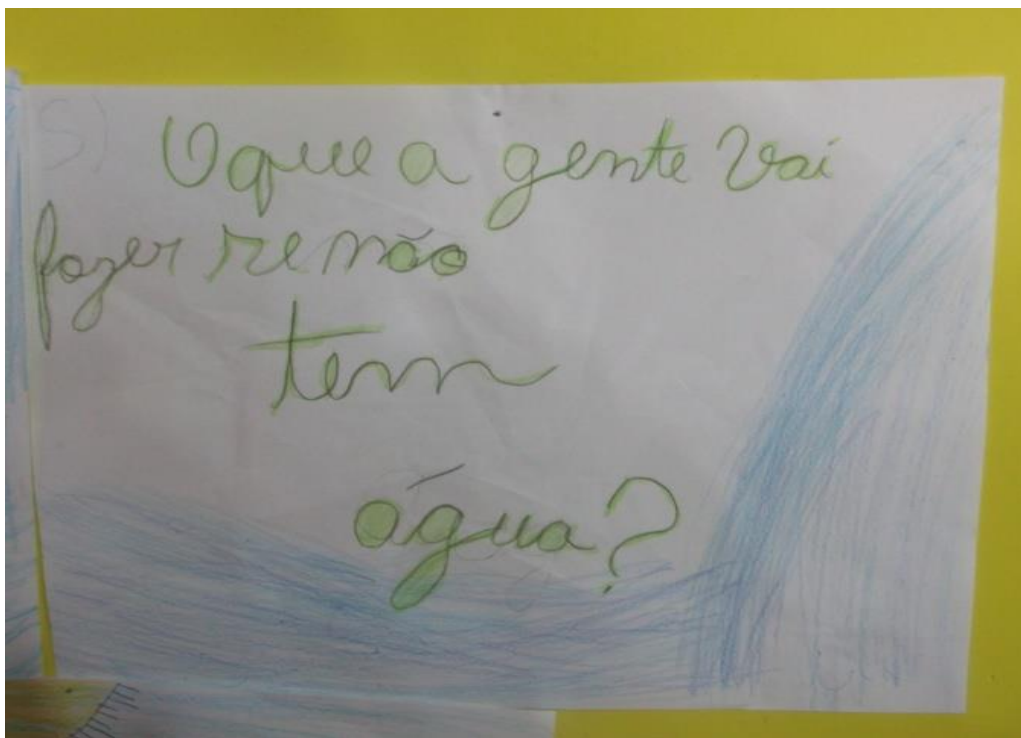
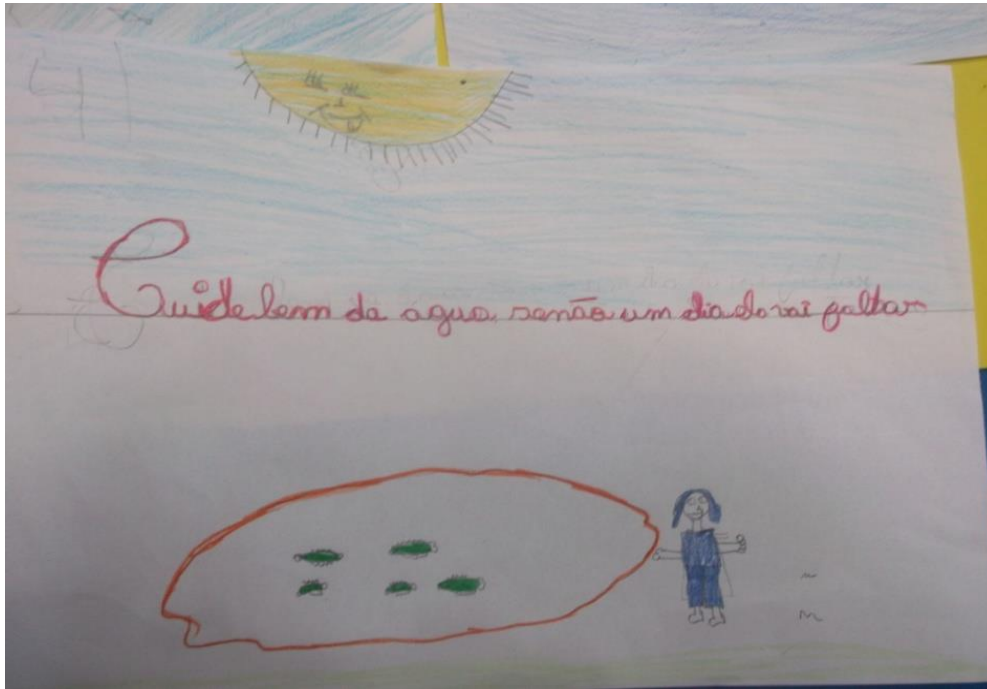


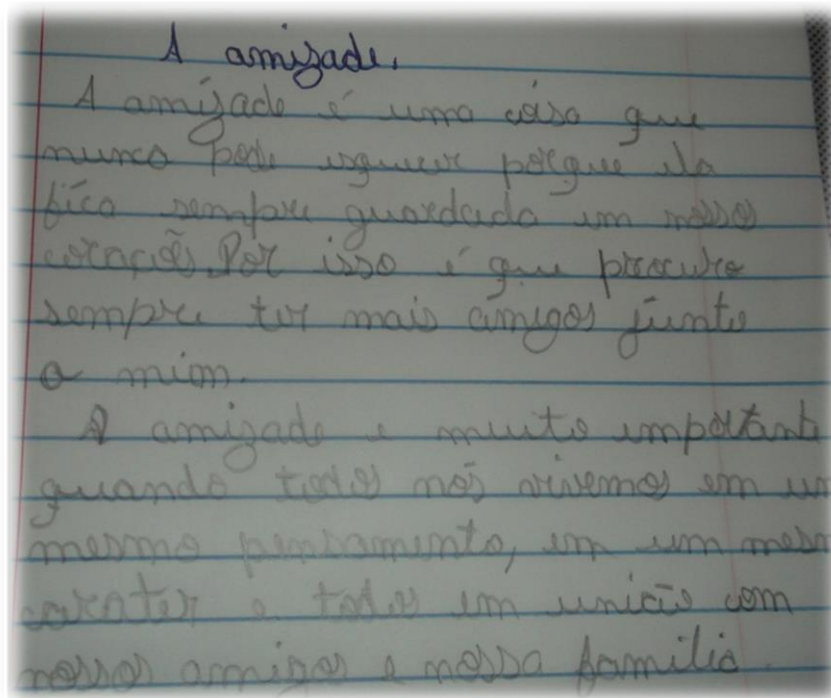
Figura 4 - Cartaz criado pelos alunos a partir do vídeo com o tema água.



5.5- Vídeo: Parcialmente Nublado /Vídeo: Amizade verdadeira, o monge e o cãozinho

Esta atividade foi muito participativa, houve a interação dos alunos e professora, ambos discutiram sobre os vídeos e ao assunto apresentado, que era a amizade. Alguns contaram histórias de seus animais de estimação, outros, de amigos, que foram morar em outro estado e assim foi fluindo a conversa. Um aluno criou um pequeno texto, que está reproduzido na Figura 5.

Figura 5- texto criado a partir do vídeo a amizade verdadeira, o monge e o cão.



5.6 Vídeo: Meio Ambiente (conscientização)

Durante a apresentação do vídeo algumas crianças prestaram atenção e gostaram, porém os mais agitados não ficavam quietos, mas ao final do trabalho souberam se expressar muito bem ao que foi passado, através dos cartazes feitos por eles, que estão representados nas Figuras 6, 7, 8 e 9..

Figura 6 - Cartaz de um meio ambiente mal cuidado



Figura 7 - Cartaz de um meio ambiente mal cuidado



Figura 8 - Cartaz de um meio ambiente bem cuidado



Figura 9 - Cartaz de um meio ambiente bem cuidado



A imagem da Figura 10 é de uma aluna que não quis desenhar no cartaz, ou seja não trabalhou em colaboração com seus colegas, mas construiu um cartaz dentro do contexto do vídeo trabalhado.

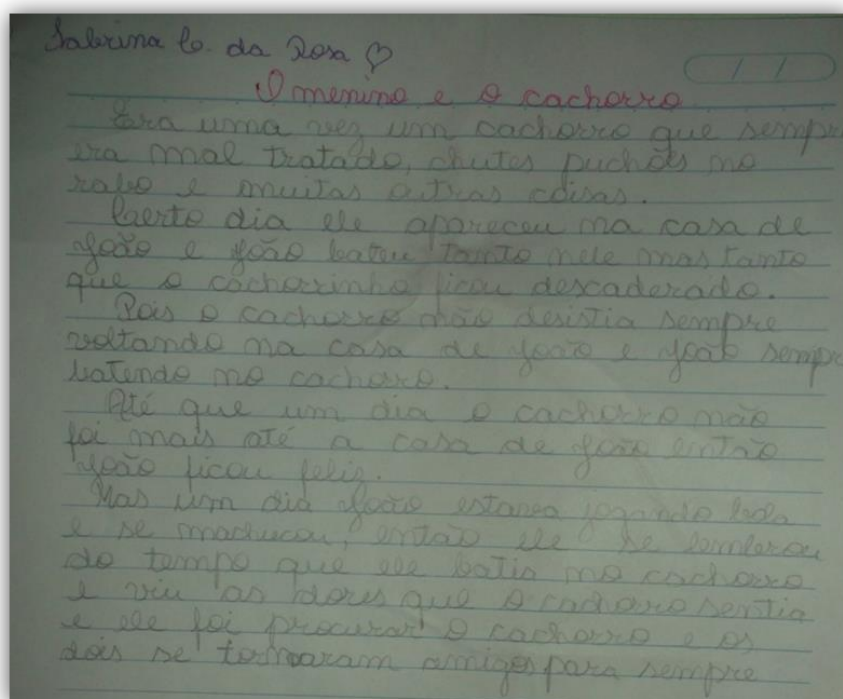
Figura 10 – Cartaz construído por uma única aluna.



5.7 Vídeo: O Pacote de Biscoitos

Durante a roda de conversa as crianças demonstram gostar do vídeo assistido, deram exemplos, pareciam ter entendido como era para ser feito o texto, mas ao corrigi-los me deparei com histórias diferentes, claro que cada um entendeu a sua maneira. Alguns relataram o vídeo assistido, outros só trocaram o pacote de biscoitos por balas e inveteram os personagens, ainda houve histórias que aconteceram com eles, mas que não tinha haver com o assunto em si, porém, mesmo com tantas histórias diferentes, houve um grande aprendizado de ambos os alunos. Na Figura 11, mostra um texto fora do contexto deste vídeo, mas de um vídeo aprendido anteriormente.

Figura 11- texto de um aluno após o vídeo O pacote de biscoito



5.8 Vídeo: Motivação 3 minutos de emoção

Este trabalho foi muito prazeroso, as crianças prestarem atenção no vídeo e comentarem sobre ele, além de expressarem bem o que estavam sentindo através da atividade que foi proposta. As Figuras 12 e 13 mostram cartazes criados pelos alunos após a visualização deste vídeo.

Figura 12 – Cartaz construído após visualização do vídeo Motivação 3 minutos de emoção

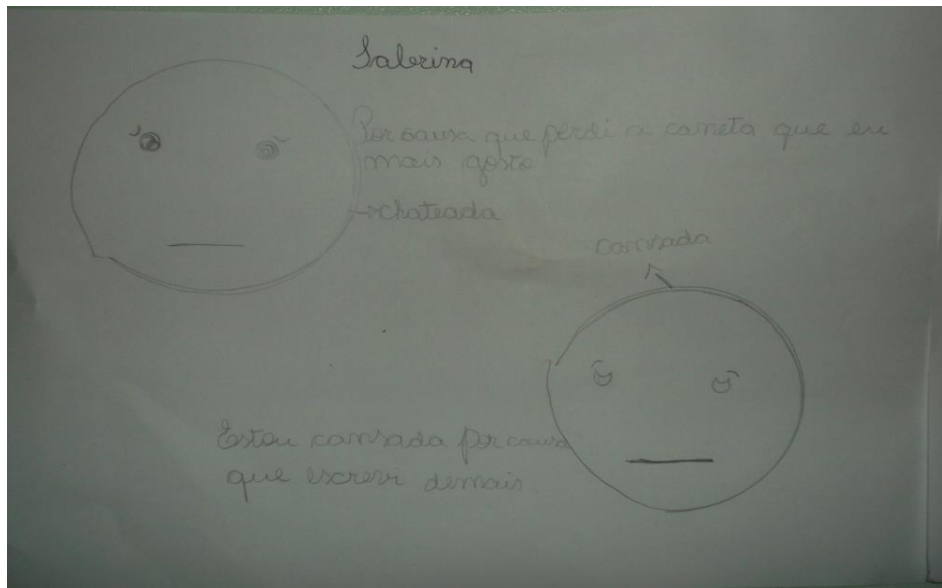


Figura 12 – Cartaz construído após visualização do vídeo Motivação 3 minutos de emoção



5.9 CARETAS DAS EMOÇÕES APRESENTADAS AOS ALUNOS



5.10 FILME: Tainá uma aventura na Amazônia, aplicado pela professora da turma A.

Figura 12- Mostra de uma avaliação sobre o filme apresentado.

1. Nome: Isaac de Jesus Bastos Série: _____

1- Nome do filme que você assistiu?

a. () Tainá

b. (X) Tainá uma aventura na Amazônia C

c. () Tainá, uma menina índia

2. Onde a história se passa? No campo? Na floresta? Explique.

A história acontece numa floresta que tem

7. Qual foi o recadinho que o menino colocou na porta do quarto dele?

a. (X) meninas não entram C

b. () silêncio nesse ambiente

8. Onde o menino Juninho colocou Catú? E o que aconteceu com ele.

a. (X) na geladeira e ele ficou doente C

b. () no avião e ele ficou perdido na floresta

c. () no quarto dele e disse para Tainá que o macaco havia sumido.

9. Como é o nome da mãe do menino Juninho?

Observou-se que os alunos gostaram do filme e entenderam, pois responderam a contento ao questionário apresentado a elas sobre o filme.

Para Moran (2000), vídeos são poderosos apoios de aprendizagem, mesmo que os alunos já tenham assistido ao conteúdo em suas casas ou na internet, porque o contexto escolar favorece a expectativa de um debate ou a tarefa de produzir uma resenha. Além disso, há temas em que recursos audiovisuais permitem a ativação de sentidos que as explicações orais tradicionais não fornecem. “Para mostrar o impacto de um tsunami ou de um terremoto, por mais que você descreva a explicação não é tão eficaz quanto uma filmagem”, exemplifica o professor.

6. CONCLUSÃO

Constatou-se durante a pesquisa que a aula com vídeos educativos, faz com que os alunos participem ativamente, interagindo com professor, com o conteúdo em si e com os seus colegas. Sendo uma das razões que essas aulas se tornam interessantes e produtivas, pois uma das grandes dificuldades da escola atual é a falta de motivação dos alunos para com os conteúdos escolares. Se a motivação para a aprendizagem advém da necessidade de sobrevivência cultural e comportamental, cabe à escola estimular esta motivação para que as aprendizagens ocorram satisfatoriamente.

Através de uma atividade aplicada com um dos vídeos, constatou-se que nem sempre o professor consegue atingir os objetivos pretendidos, o vídeo era sobre o tema: “Água”, mas era uma música, explicando como economizar água. Ao sentir que não estava ao agrado dos alunos, buscou-se um outro vídeo: “A Escassez de Água” este, com imagens mais impactantes, desta forma, os alunos interagiram melhor e o objetivo foi alcançado, ambos os vídeos colaboraram para um bom trabalho na turma.

O vídeo pode ser um recurso tecnológico de suma importância para o professor, no entanto não se deve deixar que dificuldades o façam desistir. Pois, a inserção de novas tecnologias acaba por gerar mais trabalho. Muitas vezes, pode haver erros na forma como o professor aplica a atividade, mas é errando que se aprende. O professor precisa aprender com os próprios erros, fazendo com que esses, o levem a chegar o mais próximo de um melhor aprendizado para o seu aluno

Durante a pesquisa muitas reflexões e aprendizados ocorreram sobre as novas ferramentas tecnológicas, especialmente o uso de vídeos educativos utilizados na educação. A educação deve ser pensada de modo dinâmico, inovador, criativo e globalizado. Nesse sentido, o modo de ensinar, as ferramentas do professor, o quadro, o giz e o livro didático, fazem-se necessários junto a inclusão das novas tecnologias no ambiente escolar, para que os alunos possam buscar os conhecimentos acumulados pela sociedade e também compartilharem esses conhecimentos com outras pessoas e de outros lugares.

O professor muitas vezes deixa de trabalhar com as ferramentas que a tecnologia lhe oferece pela falta de conhecimento, faz-se então necessário a busca destes conhecimentos em cursos de formação. Inclusive se o professor tiver interesse em aprender, na própria escola ele pode montar grupos de estudo e os que sabem um pouco mais passam estes conhecimentos aos demais. Muitas vezes até os próprios alunos

podem orientar no uso das tecnologias, pois este é um assunto que dominam com mais facilidade que alguns professores.

Planejar a aprendizagem dos alunos requer que as ferramentas de acesso aos meios tecnológicos sejam trabalhadas juntamente com os demais conteúdos sendo estas incluídas como novas aprendizagens, ao mesmo tempo em que são ferramentas que possibilitam o acesso a outras aprendizagens. Neste sentido, exige-se do professor nova postura diante das ferramentas tecnológicas devendo incluí-las e relacioná-las no seu planejamento, visto que nos dias de hoje, o processo de educação escolar vai além do diálogo do professor-aluno, envolve o conhecimento dos saberes sociais e das relações sociais. Desta forma, o uso dos meios midiáticos, os quais estão presentes em todas as ações da sociedade moderna, embora não estejam à disposição de todas as pessoas das comunidades, precisam ser difundidas e dominadas, sendo este um dos grandes desafios do século atual.

A importância do trabalho com vídeos educativos vai muito além da escola, pois os alunos são reprodutores desta tecnologia na comunidade, possibilitando assim que todos possam usufruir dos benefícios de utilização dos recursos tecnológicos na escola e na sociedade em geral.

Os recursos tecnológicos são ferramentas que não podem mais faltar numa escola que pensa a educação como ferramenta de libertação e crescimento pessoal e social, cabendo aos professores estudar e possibilitar o acesso a estas ferramentas, em especial na escola, desta forma o uso dos vídeos nas séries iniciais contribuiu de maneira significativa na aprendizagem dos alunos.

Os alunos se mostraram mais participativos, comunicativos e interativos melhorando a motivação para estudar e assim obtendo bons resultados em seus estudos.

7. REFERÊNCIAS

BARBOSA, Eduardo Fernandes. **Instrumentos de Coleta de Dados em Pesquisa.** Curso de Especialização em Metodologias de Desenvolvimento e Avaliação de Projetos Educacionais 96 SEE-MG/CEFETMG/1999. Disponível em: https://www.google.com.br/?gws_rd=ssl#q=BARBOSA%2C+Eduardo+Fernandes.+Instrumentos+de+Coleta+de+Dados+em+Pesquisa.+Curso+de+Especializa%C3%A7%C3%A3o+em+Metodologias+de+Desenvolvimento+e+Avalia%C3%A7%C3%A3o+de+Pr+ojetos+Educacionais+96+SEE-MG%2FCEFETMG%2F1999. Acesso em: 28 abr. 2015.

CARVALHO, Jose. **Ferramentas de Criação de e conteúdos.** Disponível em: http://www.moodle.ufba.br/file.php/10312/Textos/Ferramentas_de_Cria_o_de_eConte_dos.pdf Acesso em: 10 abr. 2015.

CINELLI, Nair Pereira Figueiredo. **A influência do vídeo no processo de aprendizagem** – Florianópolis, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v36n1/a06v36n1.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2015.

COSTA, J.R. **Escolas Radiofônicas para Educação Popular.** Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/vidsal.htm>>. Acesso em: 09 abr. 2015.

FERNANDES, J.H.M. **Software livre na educação para além da inclusão digital e social:** letramentos múltiplos de professores e alunos. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** 9 ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1987. Disponível em: http://www.letras.ufmg.br/espanhol/pdf%5Cpedagogia_do_oprimido.pdf. Acesso em: 20 abr. 2015.

GADOTTI, M. **A escola e a pluralidade dos meios.** Revista Escola & Comunicação, Rio de Janeiro, FRM, n.6, 1994.

MANDARINO, Mônica Cerbella Freire. **Organizando o trabalho com vídeo em sala de aula.** Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO. Morpheus - Revista Eletrônica em Ciências Humanas - Ano 01, número 01, 2002 - ISSN 1676-2924. Disponível em: <http://proap.unirio.br/index.php/morpheus/article/view/4014/3582> Acesso em: 23 maio 2015.

MORAN, José Manuel. **Como Ver Televisão; leitura e crítica dos meios de comunicação.** São Paulo/ SP. Edição Paulinas, 1991.

_____. **Liguem a TV: vamos estudar! Revista Nova Escola.** São Paulo, n. 189, fev. 2006. In: SOUZA, Renata Beduschi de. O uso das tecnologias na educação. Disponível em: <https://www.grupoa.com.br/revista-patio/artigo/5945/o-uso-das-tecnologias-na-educacao.aspx> Acesso em: 20 abr. 2015.

_____. **Novas tecnologias e mediação pedagógica.** Campinas, SP: Papirus, 2000.

_____ **Os desafios do uso de vídeos em sala de aula.** Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/educacao/os-desafios-do-uso-de-ideos-em-sala-de-aula-6zqycet02mxhpbghxopguefda> Acesso em: 05 jun. 2015.

_____ **O vídeo na sala de aula.** **Comunicação & Educação**, São Paulo.

MYNAIO, Maria Cecília e Souza (org.) **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** 5ª. Ed. Petrópolis: Vozes, 1994.

PIRES, Eloíza Gurgel. **A experiência audiovisual nos espaços educativos: possíveis interseções entre educação e comunicação**, São Paulo: 2010. Disponível em: www.scielo.br/pdf/ep/v36n1/a06v36n1.pdf Acesso em: 05 maio 2015.

VIEIRA, ALMEIDA E ALONSO (org) **Gestão educacional e tecnologia.** São Paulo: Avercamp, 2003. Páginas 151-164ACES. Disponível em: https://books.google.com.br/.../Gestão_educacional_e_tecnologia.html Acesso em: 20 abr. 2015.

VYGOTSKY, L. S. **A Formação Social da Mente** .São Paulo, Martins Fontes, 1989.In: CINELLI, Nair Pereira Figueiredo. **A influência do vídeo no processo de aprendizagem** – Florianópolis, 2003. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/85870>. Acesso em: 20 abr. 2015.

Vídeo: Regras de convivência na escola
https://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=KfVyC7BynyE#t=42
Acesso em :11 março 2015.

Vídeo: Rita não grita
https://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=0cFZT6OiDKU#t=30
Acesso em: 27 mar. 2015.

Vídeo: Água: da turma do tio Marcelo
https://www.youtube.com/watch?feature=player_detailpage&v=-2Ialz8IT8Aagua
Acesso em: 24 mar. 2015.

Vídeo: Escassez de água
<https://www.youtube.com/watch?v=93YY-EscThI>. Acesso em: 24 mar. 2015.

Vídeo: Parcialmente Nublado
https://www.youtube.com/results?search_query=parcialmente+nublado
Acesso em: 04 maio 2015.

Vídeo: O Monge e o Cãozinho
https://www.youtube.com/results?search_query=O+MONGE+E+O+CAOZINHO
Acesso em: 04 maio 2015.

Vídeo: Meio Ambiente(consientização)
<https://www.youtube.com/watch?v=4H1R3dSLjnw>. Acesso em 01 jun. 2015.

Vídeo: O Pacote de Biscoitos

<https://www.youtube.com/watch?v=h95fJ6T94LA> Acesso em 05 jun. 2015

Vídeo: Motivação 3 minutos de emoção

<https://www.youtube.com/watch?v=4BBulcKJfOY> Acesso em 05 jun. 2015.

PRESTES, Antonia Elizandra dos Santos. **Vídeo: Amor de Mãe.** Mormaço: Escola Municipal de Ensino Fundamental Antônio de Godoy Bueno. Dia 08 maio 2015.